

# Primeiro surto foi em Planaltina

O provável surto de diarreia na cidade-satélite do Gama não é o primeiro que acontece no Distrito Federal este ano. Em agosto, Planaltina passou pelo mesmo problema, quando a contaminação de água causou o aumento de diarreias viróticas e bacteriológicas, que atingiram, principalmente, crianças recém-nascidas. A contaminação da água em Planaltina foi causada pela forma como a água foi estocada durante o racionamento, em baldes e tambores, na época da seca.

Outro caso de epidemia, denunciado pelo **Jornal de Brasília** no início do mês passado, atingiu o acampamento do Departamento de Viação e Obras (DVO), que segundo uma pesquisa do Laboratório de Análises de Água, do Departamento de Engenharia Civil da UnB, estava com a água contaminada por coliforme fecal. Os moradores do acampamento apresentavam tonturas e vômitos.

A pesquisa da UnB apontou, ainda, que outras regiões, no Entorno do DF também apresen-

tavam um alto índice de contaminação da água, como Brasilinha — Planaltina de Goiás —, Novo Gama e Pedregal. No Novo Gama, o número de colônias de coliformes fecais em 100 mililitros de água vai desde 90, na água da torneira até 75 mil nas amostras de água de poço. A portaria nº 56-BSB de 14 de março de 1977, baixada pelo Ministério da Saúde, sobre normas e padrões de potabilidade da água, prevê que a presença de coliformes não deve exceder a uma colônia por 100 mililitros.